

RELATÓRIO TÉCNICO II



**ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO
SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO DA
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE
CURURUPU
MUNICÍPIO DE CURURUPU E SERRANO DO
MARANHÃO – MA**

2018

**FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DAS ATIVIDADES
PRODUTIVAS E OU ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS DE COMUNIDADES
TRADICIONAIS BENEFICIÁRIAS DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS FEDERAIS
NOS ESTADOS DO MARANHÃO, PIAUÍ E TOCANTINS**

**RELATÓRIO TÉCNICO II
ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO DA
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE CURURUPU
MUNICÍPIO DE CURURUPU E SERRANO DO MARANHÃO – MA**

**SÃO LUÍS – MARANHÃO
MAIO 2018**



**CONTRATO BRA 10-3007/2011
PROJETO BRA/08/012**

Fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins

COORDENAÇÃO

Extensionista - Ivan Luís de Oliveira Silva

Superior em Agronomia

Especialista em Marketing

Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas

Superior em Ciências Sociais - Antropologia

Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ: 06.931.984.0001-00

End. Rua Antônio Pinheiro Galvão nº 1318, Buritis, Boa Vista - RO

**CONTRATO BRA 10-36049/2017
PROJETO BRA/08/012**

**RESEX MARINHA DE CURURUPU
Relatório Técnico / Produto II**

Responsável Técnico: Ivan Luís de Oliveira Silva
CREA/RR nº 0546-D

**SÃO LUÍS – MARANHÃO
MAIO 2018**



EQUIPE TÉCNICA

Consultora – Andréia Lima de Sousa Uchoa
Superior em Pedagogia e Segunda Licenciatura em História
Especialista em Psicopedagogia; Gestão Escolar: Coordenação e Supervisão;
Gestão do Trabalho e Políticas Públicas

Extensionista – Cássio Murilo Alves Mendes
Superior em Agronomia
Especialista em proteção de Plantas

Consultora – Inaé Alves Ramos Mendes
Superior em Psicologia
Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Administrador da Empresa
Leno Machaive da Silva

Logística – Luiz Padilha Azevedo
Apoio Técnico e Administrativo

Consultora – Sara Lima Oliveira
Superior em Ciências Econômicas
Especialista em Educação e Gestão Ambiental

Sistematização – Vera Lúcia Costa da Silva
Superior em Engenharia Agrônoma

Sistematização – Vivian Costa Santos Reis
Graduanda em Geografia
Técnico em Agropecuária

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Mapa de localização da Resex Marinha de Cururupu – MA.	19
Figura 2: Oficina de planejamento e validação do cronograma de execução do DRP.....	25
Figura 3: Oficina de atualização do diagnóstico na comunidade Caçacueira -MA.....	26
Figura 4: Oficina de atualização do diagnóstico na comunidade Guajerutiua - MA.	26
Figura 5: Oficina de atualização do diagnóstico na comunidade Lençóis - MA.....	27
Figura 6: Oficina de atualização do diagnóstico na comunidade ilha de Mirinzal – MA.	27
Figura 7: Matriz SWOT - Organização social.....	33
Figura 8: Produção de extração vegetal e calendário das safras da Resex Marinha de Cururupu – MA.....	36
Figura 9: Produção pesqueira e calendário da pesca na Resex Marinha de Cururupu – MA.	39
Figura 10: Calendário de pesca – proposta de manejo pesqueiro na Resex Marinha Cururupu – MA/esquema de rotatividade de pesca nos poços de desovas da pescada amarela na Baía do Capim.	40
Figura 11: Frequência (%) do uso dos locais de armazenamento para pescado, Resex Marinha de Cururupu - MA, 2014.	41
Figura 12: Formas de tratamento do pescado para armazenagem (%), Resex Marinha de Cururupu, MA, 2014.	41
Figura 13: Percentual dos principais meios de comercialização da produção pesqueira da Resex Marinha de Cururupu, MA, 2014.	45
Figura 14: Matriz SWOT – Atividades produtivas e econômicas.....	47

LISTA DE SIGLAS

AGERP	Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural
AMREMC	Associação de Moradores da Resex Marinha de Cururupu
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
CNPT	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Socio biodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
CONFREM	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros
DRP	Diagnóstico Rápido Participativo
DAP	Declaração de Aptidão ao Pronaf
GEF	Global Environment Facility – Projeto Cerrado
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
MMA	Ministério do Meio Ambiente
PGPAF	Programa de Garantia de Preços Mínimos da Agricultura Familiar
PNPCT	Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PROCAF	Programa de Compras da Agricultura Familiar
SAF	Secretaria da Agricultura Familiar
SIF	Serviço de Inspeção Federal
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
STTR	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
TOR	Termo Orientador de Referência
UC	Unidade de Conservação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	17
1 INTRODUÇÃO	18
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA RESEX MARINHA DE CURURUPU - ma.....	19
3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	22
4 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO	24
4.1 PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO PARA A OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO	24
4.2 EXECUÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO.....	25
4.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	28
4.3.1 Das organizações e sua forma de gestão.....	28
4.4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E ECONÔMICAS	35
4.4.1 Produção agropecuária e extrativista	35
4.4.2 Agroindustrialização da Produção.....	44
4.4.3 Comercialização da produção	44
4.4.4 Serviços de apoio às atividades socioeconômicas	46
5 CONSIDERAÇÕES	50
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	52
ANEXOS	53
ANEXO A – Folder da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo.....	53
ANEXO B – Matriz do questionário de avaliação da oficina DRP	56
ANEXO C – Lista de presença da oficina de planejamento e mobilização	58
ANEXO D – Lista de presença da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo na comunidade Guajerutua - MA.....	61
ANEXO E– Lista de presença dos participantes da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo na comunidade Lençóis.....	65
ANEXO F– Lista de presença dos participantes da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo na comunidade Caçacueira - MA	68
ANEXO G – Lista de presença dos participantes da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo na comunidade Mirinzal - MA	73

APRESENTAÇÃO

O Projeto BRA/08/012 - Apoio ao Agroextrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais, é uma demanda da Gerência de Agroextrativismo, juntamente com o Departamento de Extrativismo (DEX), por meio da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR) e executado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais - CNPT/ICMbio.

O projeto foi criado com o objetivo de realizar capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.

Para o alcance do objetivo geral, foi previsto a realização de três objetivos intermediários: a) Atualizar os diagnósticos socioeconômicos e produtivos das Reservas Extrativistas selecionadas; b) Promover o fortalecimento das organizações sociais com ênfase na capacitação em gestão de organizações associativas, negócios sustentáveis, programas de crédito, políticas públicas, dentre outros; c) Realizar atividades de formação e capacitação, incluindo intercâmbio de agentes comunitários e atores chave, nas principais atividades produtivas e econômicas sustentáveis.

Este documento apresenta o **Relatório Técnico II da Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Marinha de Cururupu**, localizada no município de Cururupu e Serrano do Maranhão, no Estado do Maranhão, produto previsto no primeiro objetivo específico (atualizar os diagnósticos socioeconômico e produtivo).

Para elaboração deste Relatório foram realizadas consultas em dados secundários disponíveis nas mais diversas fontes como CNPT/ICMbio, contatos com os gestores das unidades (Resex) e realização de uma oficina de trabalho com grupos representativos das comunidades, além de visita a campo, detalhado no item Metodologia de Execução.

Em conformidade com o Termo Orientador de Referência (TOR), a empresa contratada Exoticmazon Consultorias e Projetos Ltda, elaborou esta atualização do Diagnóstico **Socioeconômico e Produtivo da Resex Marinha de Cururupu**, contendo: Apresentação; Introdução; Metodologia de Execução; Contextualização; Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo; Considerações; Referências Bibliográficas e Anexos.

1 INTRODUÇÃO

As Reservas Extrativistas “foram criadas para conciliar as práticas socioeconômicas destas populações à conservação da biodiversidade, gerando alternativas de renda e assegurando direitos constitucionais básicos às presentes e futuras gerações”. Para fortalecer o extrativismo nestas Unidades de Conservação, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT estabelece eixos estruturantes pautados em: a) Acesso ao território; b) Inclusão sócio produtiva; c) Infraestrutura.

A elaboração e implantação de Planos de Manejo desta Unidade de Conservação, tem por objetivo central planejar e gerir o conjunto de ações necessárias para conciliar as práticas socioeconômicas locais com a conservação da biodiversidade, assegurando sustentabilidade econômica além dos direitos constitucionais básicos à população.

Os problemas existentes nestas Unidades de Conservação - UC, relacionados com interesses econômicos e políticos regionais, as exigências de acordos e tratados internacionais relativos às questões ambientais, as políticas públicas inacessíveis ao público beneficiário e também a gestão e manejo das áreas, são desafios postos aos gestores públicos e também à população beneficiária.

Neste aspecto, a iniciativa do CNPT/ICMBio em promover ações relacionadas ao fortalecimento das organizações sociais locais voltadas ao incremento das atividades produtivas, visando o pleno desenvolvimento das Unidades de Conservação, é de fundamental importância, sobretudo quando seus referenciais metodológicos asseguram a participação dos beneficiários no processo de construção e implementação das demandas de interesse local.

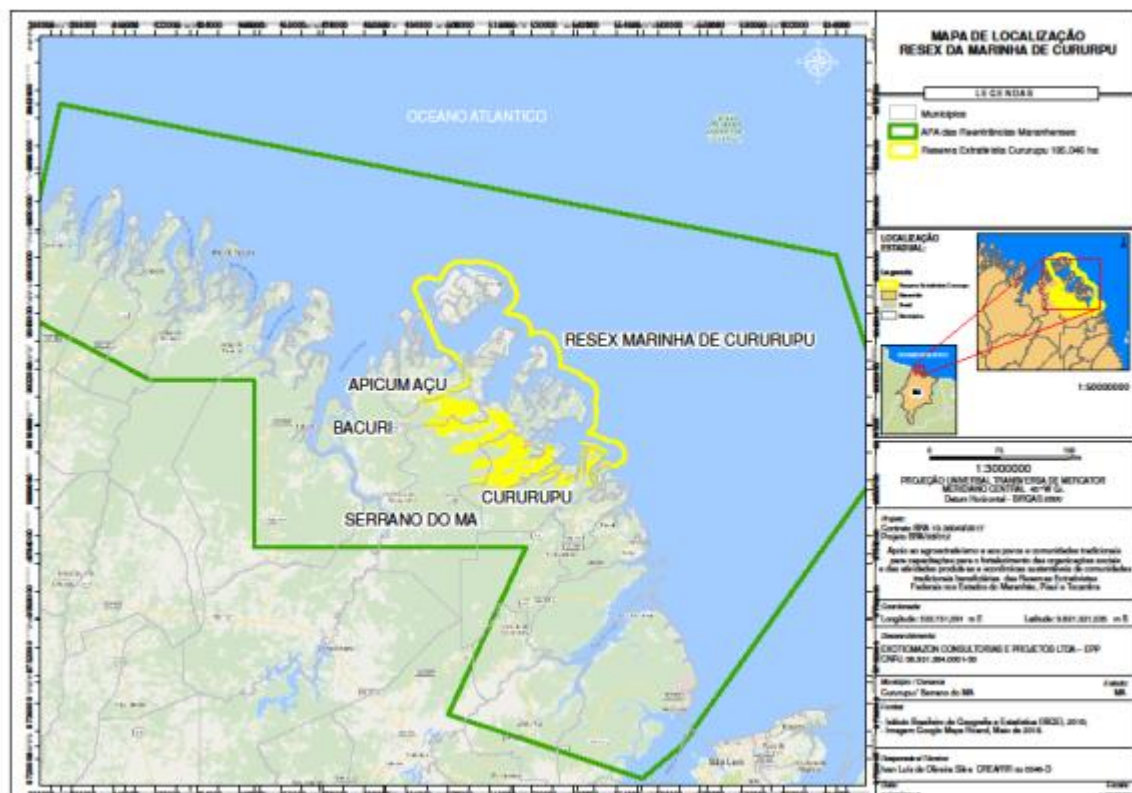
O conjunto de ações previstas neste Projeto BRA/08/012, no qual a atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo em tela está inserido e em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT, havendo, porém, a necessidade de implementação do Plano de Manejo, instrumento norteador das ações de desenvolvimento da Reserva Extrativista.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA RESEX MARINHA DE CURURUPU - MA

A Reserva Extrativista Marinha de Cururupu foi criada pelo Decreto s/nº de 02 de junho de 2004, tem por objetivo a proteção dos meios de vida e a cultura das populações tradicionais e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da área e de acordo com o decreto os municípios de abrangência da Resex são Cururupu e Serrano do Maranhão.

Todavia, o Plano de Manejo, expõe que a Resex faz tangencia com os manguezais continentais de Serrano do Maranhão, Porto Rico, Apicum-Açu e Bacuri. Abrange uma área aproximada de 185.046 hectares, está localizada no bioma amazônico, na mesorregião norte maranhense e na microrregião litoral ocidental maranhense.

Figura 1: Mapa de localização da Resex Marinha de Cururupu – MA.



Fonte: Exoticamazon (2018)

A regulamentação do conselho deliberativo da Reserva extrativista de Cururupu, instância indispensável nas tomadas de decisões e administração das Reservas extrativistas, foi legitimada através da portaria nº 35, de 20 de maio de 2011, cuja atribuição é contribuir com ações voltadas à efetiva implantação e implementação da Unidade e ao cumprimento de seus objetivos de criação.

Com a renovação em 2012 ampliou o número de membros para 31 conselheiros. O perfil das representações (poder público e sociedade civil), representa uma oportunidade para a Resex no estabelecimento de ações de parceria para a implementação das políticas públicas. Esta Resex está vinculada à Coordenação CR4 – Belém/PA e atualmente conta como gestor da unidade o Sr. Eduardo Castro Menezes de Borba.

Em relação aos dados populacionais desta Resex, existem controvérsias de vários pesquisadores, sendo que a pesquisa ora realizada identificou que a mesma tem 1.483 famílias cadastradas e 637 famílias beneficiárias. Todavia, de acordo com o plano de manejo da Resex de (2016), a Reserva é composta por 04 arquipélagos de ilhas costeiras na região das reentrâncias maranhenses, sendo que atualmente abriga 1.229 famílias interior da Resex é ocupado por 13 comunidades de pescadores artesanais, com um modo de vida tradicional e localiza-se nos municípios de Cururupu e, Serrano do Maranhão., Rego (2016) relata as seguintes comunidades Mangunça, Caçacueira, São Lucas, Peru, Guajerutiua, Valha-me Deus, Porto Alegre, Lençóis, Bate Vento, Mirinzal, Porto do Meio, Retiro e Iguará.

A Resex Marinha de Cururupu situa-se na região de litoral de rias REIS (2015), que é mais extensa, começando no rio Peria até o baixo Gurupi. Salienta-se que possui importância em âmbito nacional e internacional devido está inserida em programas e políticas de conservação, a saber: 1) Internacional: Sítio Ramsar; Rede Hemisférica de Aves Limícolas – WHSRN; Metas de AICHI; 2) Nacional: Amazônia Legal; Polo Eco turístico da Floresta dos Guarás; Plano de Ação Nacional - PAN Manguezal; Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE) do Estado do Maranhão; Mosaicos de Unidades de Conservação.

De acordo com COSTA (2015), a Reserva Marinha de Cururupu caracteriza-se pela presença de praias, baías, ilhas, mangues e elevada produtividade primária possuindo cerca de 30 ilhas além de uma relevante diversidade biológica, cultural, social e paisagística, tendo grande potencial eco turístico.

Do ponto de vista econômico, o fato desta Reserva concentrar uma alta biodiversidade dessa região tais como florestas de manguezais, fundos lamosos e a salinada das águas, que contribui para concentração de cardumes de peixes, crustáceos e mariscos, permite que o extrativismo marinho seja um dos vieses econômicos e gerador de renda para as famílias.

Importante destacar que o estado do Maranhão está situado em uma área de transição biogeográfica, cuja característica principal é a diversidade de biomas e ecossistemas comuns a três macrorregiões brasileiras. Dentre os biomas destacam-se: floresta, cocais, manguezais, cerrado, campos e restingas. Além disso, esta área é também conhecida como reentrâncias maranhenses. E parte da mesma foi transformada em APA, em 11/06/1991, através do Decreto Estadual nº 11.901 (MARANHÃO, 1991).

O Maranhão possui cerca de 640 km de litoral, destacando-se entre um dos maiores no país. Esta diversificada e extensa costa tem como limites o baixo Parnaíba a leste e o baixo Gurupi a Oeste. A costa maranhense apresenta significativas diferenças espaciais, tomadas por base para dividi-la em Costa de Rias e Costa de Dunas.

3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A metodologia utilizada para a atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Marinha de Cururupu foi definida de acordo com o objetivo proposto no Termo Orientador de Referência (TOR) da Chamada Pública de Solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017, Contrato BRA 10-36049/2017 e Projeto BRA/08/012, que considerou os seguintes passos:

a) Revisão pela equipe técnica de campo do Relatório referente ao Produto I, contendo o levantamento secundário de dados socioeconômicos e produtivos da Resex como referenciais do trabalho a ser realizado;

b) Reuniões de articulação com os gestores das Resex's no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 para socialização do Projeto e apoio na mobilização dos atores sociais, para participarem das oficinas de atualização dos diagnósticos socioeconômico e produtivo;

c) Realização de uma Oficina de Planejamento e Validação do Cronograma das atividades de campo das 07 Resex's na sede do CNPT/ICMBio em São Luís/MA, com a participação da coordenação do CNPT/ICMBio, coordenação do MMA/SEDR/DEX, gestores das 07 Resex's contempladas no projeto, coordenador da CONFREM Maranhão e equipe técnica da Exoticmazon, onde na oportunidade foram definidos períodos e localidades para a realização das oficinas de DRP de cada Resex, a metodologia e o número de participantes de cada uma.

d) Providências da logística de deslocamento da equipe técnica e também dos participantes das oficinas;

e) Informações complementares foram coletadas “*in loco*” referentes as potencialidades da Resex para o diagnóstico.

f) Realização da oficina de atualização do diagnóstico com a utilização da metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, que é um conjunto de técnicas e ferramentas que permite que as comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a auto gerenciar o seu planejamento e desenvolvimento. Desta maneira, os participantes poderão compartilhar experiências e analisar os seus conhecimentos, a fim de melhorar as suas habilidades de planejamento e ação. O DRP pretende desenvolver processos de pesquisa a partir das condições e possibilidades dos participantes, baseando-se nos seus próprios conceitos e critérios de explicação.

g) Visita na Resex para confirmar informações “*in loco*” das atividades socioeconômicas com ênfase nas infraestruturas produtivas para subsidiar o diagnóstico.

h) Sistematização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex pela equipe técnica, considerando as informações levantadas nas oficinas, no relatório referente ao produto I e no objetivo proposto no TOR e possuindo ainda registros fotográficos e lista de presença como evidências que comprovam as atividades realizadas (incluídas em anexo).

Em vez de confrontar as pessoas com uma lista de perguntas previamente formuladas, a ideia é que os próprios participantes analisem a sua situação e valorizem diferentes opções para melhorá-la. A intervenção das pessoas que compõem a equipe que intermedia o DRP deve ser mínima; de forma ideal se reduz a colocar à disposição as ferramentas para a autoanálise dos/as participantes. Não se pretende unicamente colher dados dos participantes, mas, sim, que estes iniciem um processo de autorreflexão sobre os seus próprios problemas e as possibilidades para solucioná-los (VERDEJO, 2010).

Esta ação tem por objetivo, atualizar o diagnóstico socioeconômico e produtivo, adotando a ferramenta da análise SWOT que é uma sigla oriunda do inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) e que consiste numa metodologia utilizada para promover a análise de cenários permitindo identificar dados referentes das organizações sociais, das atividades produtivas e econômicas da Resex.

Para facilitar a sistematização das informações nas oficinas, os participantes foram agrupados de modo a facilitar a captação de dados necessários para o diagnóstico. Neste processo foram adotadas dinâmicas de grupo motivacionais e lúdicas, facilitando aos comunitários expressarem a realidade em que vivem, assim como apresentarem sugestões para a solução dos problemas vivenciados.

Ao final de cada oficina foi realizada uma avaliação da atividade visando coletar o grau de satisfação dos participantes e possibilitar a equipe o aperfeiçoamento para as próximas atividades, essa avaliação foi conduzida de forma oral através de perguntas orientadoras (que bom que..., que pena que... e que tal se...) e através do registro escrito, conforme o modelo no anexo B. As diferentes formas de avaliação, escrita e oral, possibilitou que pessoas que não dominem a leitura e a escrita possam participar na oralidade.

4 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO

O processo de construção desta etapa do diagnóstico teve como parâmetro, prioritariamente, a consideração de informações fornecidas pelos próprios comunitários, assim também como dados e informações coletadas em campo junto às comunidades e fontes de dados secundários oriundas de pesquisas consolidadas e dados de órgão oficiais.

4.1 PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO PARA A OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO

Esta etapa refere-se ao que antecede a realização da Oficina de Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo na comunidade, onde após processo de articulação e sensibilização dos gestores (ICMBio) com a finalidade de atingir as perspectivas dos acordos firmados, no dia 22 de fevereiro de 2018, foi realizada uma oficina de planejamento e validação do cronograma de execução das ações do projeto BRA/08/012, na sede do CNPT/ICMBio em São Luís/MA, com a participação da coordenação do CNPT/ICMBio, coordenação do MMA/SEDR/DEX, gestores das 07 Resex's /ICMBio, coordenação da CONFREM e equipe técnica da empresa contratada (Exoticmazon).

Esta oficina teve como finalidade programar a execução das oficinas de atualização do diagnóstico com a utilização do método de DRP nas comunidades para atualizar os diagnósticos, com ênfase nas organizações sociais e atividades produtivas e econômicas das Resex's. Na discussão da oficina foram definidas as seguintes proposições: Períodos e localidades para a realização das oficinas de cada Resex; Definição de metodologias para o desenvolvimento das ações; número de participantes por Resex; Realização de 07 intercâmbios, assim como também foi acordado a entrega dos relatórios referentes ao produto II, resultantes das oficinas do DRP a serem enviados para conhecimento, análise e validação dos mesmos pelos gestores das áreas respectivas.

Figura 2: Oficina de planejamento e validação do cronograma de execução do DRP.



Fonte: Inae Alves (Exoticmazon 2018)

4.2 EXECUÇÃO DA OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO

A realização das oficinas de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo da Resex foi realizada em três comunidades de acordo com o cronograma definido, contando com a participação e colaboração do representante da CONFREM no Maranhão Sr. Alberto Cantanhede (Beto Taim) de maneira a contribuir na construção das demandas de capacitação e assessoria para os pescadores locais. Em Guajerutiua foi realizada em 05/03/2018, contou com a participação de 29 representantes; Em Caçacueira foi realizada em 06/03/2018, contou com 40 representantes; em Lençóis foi realizada em 08/03/2018 com 20 representantes e em Mirinzal foi realizada em 09/03/2018 e contou com 20 representantes. Nesta oficina foram indicados 04 representantes da Resex para participar do Curso Modular de Associativismo e Cooperativismo em São Luís. Sendo escolhidos Alciléia, Hélio, Mariene e Antônio.

Considerando a metodologia prevista, as informações foram repassadas e coletadas. Na oportunidade foram demandadas pelos participantes algumas capacitações, as quais foram priorizadas e que serão ministradas na próxima etapa do projeto.

Figura 3: Oficina de atualização do diagnóstico na comunidade Caçacueira -MA.



Fonte: Cassio Mendes (Exoticmazon, 2018)

Figura 4: Oficina de atualização do diagnóstico na comunidade Guajerutiua - MA.



Fonte: Cassio Mendes (Exoticmazon, 2018)

Figura 5: Oficina de atualização do diagnóstico na comunidade Lençóis - MA.



Fonte: Cassio Mendes (Exoticmazon, 2018)

Figura 6: Oficina de atualização do diagnóstico na comunidade ilha de Mirinzal – MA.



Fonte: Cassio Mendes (Exoticmazon, 2018)

4.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

A Resex Marinha de Cururupu é constituída por 13 as comunidades habitadas: Mangunça, Caçacueira, São Lucas, Peru, Guajerutiua, Valha-me Deus, Porto Alegre, Lençóis, Bate Vento, Mirinzal, Porto do Meio, Retiro e Iguará, na qual residem atualmente 1.483 famílias cadastradas, situadas 420km da sede do município de Cururupu para São Luís, capital do estado do Maranhão.

4.3.1 Das organizações e sua forma de gestão

De acordo com Rego (2016), as 13 comunidades da Resex se organizam socialmente por meio da associação de moradores da Resex Marinha de Cururupu – AMREMC, que contribui com informações inerentes às organizações sociais da Resex.

Estas comunidades estão organizadas formalmente através da associação dos moradores da Reserva extrativista de Cururupu (associação mãe), que reúne aproximadamente 700 sócios e sócias, além disso, algumas comunidades possuem associações locais, grupos de apoio, , bem como outras formas de organizações consideradas não formais, que contribuem para a representação destas comunidades, como também a luta pela garantia dos seus direitos básicos de cidadania.

Assim, durante o processo de pesquisa, foram identificadas organizações formais e informais. Especificamente no caso das formais, identificou-se 03 associações. Todavia, apenas a Associação de Moradores da Resex de Cururupu – AMREMC CNPJ: 05.947.605/0001-08 e Associação dos Moradores da Ilha de Peru – AMIP estão devidamente legalizadas a Associação de Moradores da Ilha de Lençóis- AMIL necessita de legalização.

As principais dificuldades comuns a todas as associações são: não dispõem de sede própria e não possuem equipamentos como computadores, mobiliário e veículo, falta de diálogo entre diretoria executiva e sócios dificultando a participação nas atividades e compromissos da associação, pois a atualização documental da associação e a falta de emissão da DAP jurídica impossibilita o acesso a projetos oriundos do governo federal.

Importante salientar que, embora a AMREMC, seja considerada a associação mãe e esteja registrada em vários órgãos governamentais, receita federal, por exemplo, as lideranças

locais desconhecem a necessidade de registro junto ao instituto nacional de seguridade social – INSS e no ministério do trabalho, sendo que este último é feito na caixa econômica federal.

O registro nestes órgãos, mesmo como isento, faz-se necessário devido às solicitações de declarações negativas que vão servir para apresentar em chamadas para acesso às políticas públicas, tais como exemplos: programas para recuperação e construção de agroindústrias do governo do estado do maranhão, Programa de Aquisição De Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

Acrescenta-se que sobre a necessidade de documentação para acesso as políticas públicas, destaca-se a dificuldade na obtenção da declaração de aptidão ao PRONAF – DAP, onde apenas uma minoria de beneficiários da Resex possui a DAP física e nenhuma associação possui DAP jurídica, isto inviabiliza a comercialização dos produtos das comunidades para os mercados institucionais acima citados.

Durante as 04 oficinas realizadas nas comunidades foi informado pelos participantes, que a AMREMC se encontra devidamente formalizada, com ata de eleição da diretoria; realiza assembleias ordinárias semestralmente; a maioria dos extrativistas/beneficiários da Resex é associada, ficando constatado que somente uma minoria dos comunitários não faz parte da associação. Todavia, apesar de sua formalização, ainda há atraso no processo de manter as documentações atualizada.

Na comunidade Lençóis, os extrativistas/beneficiários informaram sobre a existência de uma associação local denominada Associação de Moradores da Ilha de Lençóis – AMIL, que necessita se organizar com questões referentes à: registros de atas; prestação de contas; melhorar a comunicação interna entre a diretoria e o conselho fiscal e, melhorar a comunicação com a comunidade. Ainda neste arquipélago na comunidade bate vento foi criada uma associação, porém esta se encontra desativada.

Desta forma, as questões documentais, principalmente a inadimplência junto aos órgãos governamentais, tem como consequência, além das sanções das leis que traz uma série de prejuízos, inclusive o financeiro, impede que estas organizações tenham acesso às políticas públicas ofertadas pelo governo, constata-se que o desconhecimento de procedimentos de registro em determinados órgãos públicos, somado a perda de prazo para manter atualizada as documentações, bem como a falta de recursos financeiros, ocasionada pela não contribuição dos associados, faz com que esses problemas ocorram.

Neste sentido, todas associações apresentam dificuldades de funcionamento, principalmente no que tange as questões de regularidade documental, falta de recursos financeiros, deixando tudo a cargo dos presidentes, falta de estrutura (sede, equipamentos e mobiliários, barco, etc.) mesmo assim, observa-se os esforços das lideranças locais para dar conta de manter em funcionamento as associações, embora na maioria dos casos estas acabam assumindo para si as responsabilidades financeiras e de representação.

Do ponto de vista do funcionamento interno, apesar do número significativo de associados, principalmente da AMREMC, predomina nas associações o desconhecimento sobre os direitos e deveres para com a sua organização, expresso na falta de participação ativa do quadro social. As tomadas de decisão assim como a condução das ações sempre ficam a cargo da diretoria, sobretudo do presidente.

No que diz respeito ao acesso às políticas públicas, apesar das dificuldades identificadas durante a pesquisa e apresentadas acima, a principal via de acesso ainda é com o trabalho da AMREMC. Esta associação tem intermediado o acesso aos seguintes programas governamentais: viva cidadão, bolsa verde e Pronaf.

A organização não governamental ONG-*RARE*. atua internacionalmente na valorização e na exploração dos recursos naturais, a partir do comprometimento das populações locais, a proteção da natureza. A instituição atua em Cururupu na comunidade de Guajerutiua, por meio do projeto “pesca para sempre”, que busca proteger os recursos pesqueiros. O objetivo do projeto é propor medidas de conservação e participação social por meio de levantamentos “in loco” e da realização de campanhas para promover a pesca sustentável da pescada-amarela (*c. acoupa*).

A UNESCO executa um projeto voltado a pesca sustentável na costa amazônica envolvendo os jovens das comunidades de São Lucas, Peru e Iguará trabalhando a cadeia produtiva do camarão.

Acrescenta-se ainda que as famílias e/ou beneficiários (as) das associações conseguiram acessar políticas públicas e os benefícios governamentais com a predominância do programa bolsa família, em seguida, têm-se o recebimento do bolsa verde e do seguro defeso mais comuns à realidade dos extrativistas e pescadores, as aposentadorias também aparecem com destaques entre os principais benefícios recebidos pelos usuárias/beneficiários da Resex.

A abrangência do programa bolsa família é percebida em todo o município de Cururupu, onde se insere a Resex, constatou-se que, em junho de 2015, o programa beneficiou no município de Cururupu e, conseqüentemente, na Resex, um total de beneficiários, incluindo famílias de pescadores artesanais, extrativistas e ribeirinhas em Cururupu de 966 famílias.

Com relação ao programa de apoio à conservação ambiental, conhecido com bolsa verde, segundo dados do ministério do meio ambiente (MMA, 2015) existem 2.033 famílias beneficiárias no estado do maranhão, sendo que 585 famílias são cadastradas como pertencentes à Resex de Cururupu (MDS, 2015 *apud*ufv/icmbio, 2015).

Os extrativistas/beneficiários informaram da existência de grupos verdes em todas as ilhas/comunidades da Resex, onde estes são beneficiários do programa Bolsa Verde e desenvolvem atividades de limpeza/recolhimento do lixo nas praias, visando garantir a beleza paisagística, a conservação e a preservação da biodiversidade.

Destaca-se em relação à segurança fundiária que a Resex possui um contrato de concessão de direito real de uso – CCDRU. Este documento possibilita o uso da terra, a utilização de recursos disponíveis na natureza, garante o acesso às políticas públicas e programas do governo federal, regulariza a situação fundiária, enfim, o documento dá direitos aos extrativistas o usufruto da terra e aos bens naturais da unidade de conservação.

Com relação às políticas públicas voltadas para infraestrutura social, foi repassado informações relevantes sobre o não acesso pelos extrativistas/beneficiários das comunidades de Guajerutua, Valha-Me Deus, São Lucas, Lençóis, Bate Vento, Peru, Mirinzal e Iguará, onde os mesmos relatam que até o momento não foram beneficiados com os programas e políticas governamentais “luz para todos”, “água para todos”, “programa nacional de habitação rural – PNHR”, “assistência técnica e extensão rural – ater” a única exceção se refere à comunidade de Lençóis que já foram beneficiadas com o programa luz para todos.

Outra questão importante e que merece destaque é falta de acesso à documentação pessoal de jovens e adultos, êxodo da população jovem da Resex e uso de entorpecentes, no que se refere à falta de acesso à documentação pessoal de jovens e adultos, isto impossibilita o acesso a outros documentos como a DAP, considerando que a DAP permite o acesso à maioria das políticas públicas do governo brasileiro.

Como exemplo disso, foi informado, durante as oficinas, que muitos pescadores não possuem registro de pesca., inviabilizando o recebimento de recursos financeiros provenientes

do programa seguro defeso, nesse momento. Em relação ao êxodo ou migração da população jovem da Resex, isto tem ocorrido, segundo as informações locais, devido à falta da oferta de ensino nos níveis médio e superior, fato este que os impulsionam a buscarem essa oferta de ensino nos municípios mais próximos e, muitas das vezes, não mais retornando.

Quanto ao uso de entorpecentes, foi relatado durante as oficinas que muitos jovens estavam fazendo uso, o que é preocupante. Todas estas questões que envolvem a juventude apontam que se deve pensar uma política específica para a juventude, que inclua processos educativos tanto para a cidadania como para formação profissional.

Faz-se necessário colocar que também foram abordadas duas questões que interferem no processo organizativo local: 1) funcionamento irregular do conselho deliberativo na Resex: apesar de haver participação nas deliberações da Resex, segundo os extrativistas/beneficiários não existiu regularidade na realização das reuniões do conselho neste ano.

Todavia, de acordo com pesquisa (UFV/ICMBio, 2015), constatou-se que há realização de reuniões do conselho, bem como a participação de membros das famílias em reuniões de conselho e de capacitação, onde ficou entendido que o nível de participação é satisfatório; que é preciso que o plano de manejo seja executado e monitorado de forma continuada. No que diz respeito às formas organizativas informais, foram identificados grupos de caráter religioso, responsáveis pelos ritos religiosos e festejos de santo, grupos de jovens e de mulheres, os grupos culturais e recreativos estão à frente dos times de futebol e festas dançantes.

As 13 comunidades da Resex tem atividades que são comuns a todas: realizam eventos religiosos e culturais; na Resex existe um grande grupo de mulheres marisqueiras; na produção extrativista pesqueira a mão de obra empregada é prioritariamente familiar; o barco é o único meio de transporte para locomoção entre as comunidades e os municípios que abrangem a Resex, considerando que as comunidades se localizam na Reserva Marinha Na comunidade de Caçacueira, evidenciou-se a existência de grupo de jovens da igreja católica que praticam atividades de preservação do meio ambiente, com trabalhos de conscientização sobre a reciclagem do lixo. Nesse sentido, foi dito que deve haver uma articulação de recursos do ICMBio/MMA para destinação do lixo, pois não existe nenhuma ação do poder público para a coleta do lixo produzido nas comunidades, considerando que o tratamento dado ao lixo é queimar e enterrar.

Figura 7: Matriz SWOT - Organização social.

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Organizações existentes	<p>Existência de 03 organizações sociais formais - Associação de Moradores da Resex Cururupu - AMREMC; -Associação de Moradores da Ilha de Lençóis- AMIL; - Associação dos Moradores da Ilha de Peru.</p> <p>A existência de grupos informais de jovens;</p> <p>A AMREMC realiza assembleias ordinárias, prestações de contas e além disso possui um terreno próprio;</p> <p>A AMREMC intermediou/ receiptou os projetos: Viva Cidadão, Bolsa Verde, RARE (Projeto de Pesquisa da Pescada Amarela) e UNESCO (Projeto Pesca Sustentável na Costa Amazônica – Jovens Protagonistas).</p>	<p>Existência do Plano de Manejo;</p> <p>Grupo de jovens da igreja católica realizam atividades de preservação do meio ambiente e prática de reciclagem do lixo; Realização de eventos culturais e religiosos;</p> <p>Existência do Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Marinha de Cururupu;</p> <p>A Resex possui Contrato de Concessão de Direito Real de Uso – CCDRU;</p> <p>Presença do CNPT-ICMBio/MMA nas comunidades;</p> <p>Parceiros: Marinha do Brasil e UEMA.</p>	<p>Ausência de reunião do Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Marinha de Cururupu no ano de 2018;</p> <p>Falta de conhecimento do estatuto que rege a AMREMC;</p> <p>Falta de planejamento das ações das Associações;</p> <p>Falta de recursos financeiros próprios das associações;</p> <p>Falta de estrutura das associações (equipamentos, mobiliários, etc.);</p>	
Estruturação física das organizações			Organizações sem estrutura física de funcionamento.	Falta de recursos próprios para construir sede
Situação documental das organizações	A AMRENC tem registro em cartório: estatuto e ata de eleição; tem livros de ata, livro caixa para entrada e saída de	Grande número de associados para pagar a mensalidade	Associados (as) não mantem suas mensalidades em dias; Falta de recursos para	Falta de DAP jurídica;

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
	recursos; realiza assembleia de eleição da diretoria e conselho fiscal; faz prestação de contas.		pagamento de taxas e impostos	
Participação do quadro social	A maioria dos moradores são associados da AMREMC;	Grande número de associados para dinamizar as ações das organizações;	Desconhecimento de direitos e deveres para com as organizações (sócios e lideranças); Dificuldade de mobilização para reuniões.	Falta de comunicação interna da Associação AMIL;
Acesso às políticas públicas	Comunidade de Lençóis foi beneficiada com o Programa Luz para Todos	Diversas políticas públicas via recursos federais (PAA, PNAE) e estaduais (disponíveis via SAF, SEMA.)	As organizações não dispõem de informações nem assistência técnica que possa elaborar e implantar os projetos	Comunidades não beneficiárias dos programas “Luz para Todos” e “Água para Todos”; Ausência de ações do poder público para a coleta de lixo nas comunidades; Interrupção ou corte em Programas sociais tais como Bolsa Verde e Bolsa Família.

Fonte: Levantamento DRP (Exoticmazon, 2018)

4.4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E ECONÔMICAS

Na Reserva Extrativista Marinha de Cururupu as atividades econômicas concentram-se principalmente no setor primário da economia, com destaque para a pesca artesanal e agricultura de subsistência, extrativismo vegetal e pecuária extensiva. Reis (2015), afirma que “as condições naturais da Resex são propícias à pesca, e esta é uma das atividades econômicas mais praticadas no local”. No que diz respeito ao que de fato se produz na Resex, toda produção advinda da pesca e agricultura é destinada ao abastecimento das famílias, sendo que o excedente é vendido para a compra de alimentos e utensílios domésticos.

A atividade pesqueira artesanal assume um considerável peso econômico e social no estado do Maranhão dado a relevância na geração de renda e produção de alimento para cerca de 150 comunidades pesqueiras distribuídas ao longo do litoral maranhense (ALMEIDA et al., 2009). Além disso, observa-se uma estreita relação dessa atividade com o modo de vida das comunidades pesqueiras, não apenas, por se tratar da principal fonte de recursos para muitas famílias (ABDALLAH & BACHA, 1999), mas por ser um modo de vida tradicional, transmitido por gerações.

4.4.1 Produção agropecuária e extrativista

a) **Agricultura e Extrativismo Vegetal**

Nas ilhas da Resex de Marinha de Cururupu, as famílias raramente praticam agricultura com roçados, os produtos da base alimentar com carboidratos são adquiridos nas cidades de Cururupu, e Apicum Açú. As culturas cultivadas nas ilhas são frutíferas produzidas nos quintais (banana, maracujá, caju e limão, e hortaliças em canteiros).

As frutas são para consumo próprio e pequena parte da produção é comercializada na comunidade ou nas cidades vizinhas quando tem oportunidades. Em relação às hortaliças, estas são vendidas quando há oportunidades de deslocamento aos municípios, principalmente vendem cheiro verde e maxixe, sendo o primeiro, a principal cultura de hortaliças, com 28,6% das famílias que realizam seu cultivo.

Consta no diagnóstico realizado pela UFV, há lavoura temporária de produção razoavelmente diversificada, destacando-se a produção de banana e mandioca, revelando o potencial destes produtos enquanto geradores de renda para a Resex. Percebe-se também alguns entraves que dificultam o desenvolvimento agrícola na Resex os quais são: os alagamentos 32,2%, o pássaro curica, com 27,8%, bem como, a grande quantidade da mão de obra com 44,4%, que por sua vez acaba limitando a produção e comercialização dos produtos nas comunidades ou dentro da própria unidade de conservação (UFV/ICMBio, 2015). Entretanto as informações coletas contrapõem estes dados considerando que as comunidades possuem limitações referentes ao tipo de solo que impossibilitam o cultivo de lavouras temporárias.

Com relação aos produtos nativos ou/e extrativismo vegetal, encontra-se o murici, coco e mirim. De acordo com a pesquisa (UFV/ICMBio, 2015), sobre o extrativismo vegetal, o mesmo é praticado por apenas 2,5% dos usuários/beneficiários na Resex. As atividades extrativistas são pouco desenvolvidas e a produção geralmente é utilizada para consumo próprio, no entanto, destacam o murici com 55,6%, o coco com 22,2%, o mirim 11,1% e o caju 11,1%, a castanha de caju, ou seja, esses são os principais produtos.

Figura 8: Produção de extração vegetal e calendário das safras da Resex Marinha de Cururupu – MA.

Extrativismo Vegetal			
Produto	Período	Estimativa de Quantidade Extraída	Comercialização
Manga	De setembro a dezembro	Acima de 1tonelada	Os produtos são comercializados in natura em feiras , para outros comunitários e para atravessadores.
Caju/castanha	De setembro a dezembro	Acima de 1,5 toneladas	
Murici amarelo	De dezembro a abril	Acima de 1 tonelada	
Coco da praia	O ano inteiro	Acima de 5 mil centos	

Fonte: Levantamento de campo DRP, Exoticmazon, 2018

Nenhum produto agrícola passa por beneficiamento ou possui uma comercialização significativa, fato que contrapõe as informações da UFV sobre a castanha de caju e a farinha que são vistos como os únicos produtos agrícolas que passam por beneficiamento, nas atividades produtivas de cultivo e beneficiamento, a mão de obra utilizada, é predominantemente familiar (UFV/ICMBio, 2015).

A comercialização dos produtos oriundos do extrativismo vegetal é realizada em maior parte dentro da unidade de conservação, geralmente dentro da propriedade, sendo que apenas 14,3% dos responsáveis familiares afirmaram efetuar a venda dos produtos fora da unidade de conservação, no município mais próximo (UFV/ICMBio, 2015). Os principais entraves relativos à produção e comercialização extrativista são o preço baixo dos produtos, a quantidade pequena de plantas por área, problemas relacionados à falta de comprador, distância do mercado, além das adversidades climáticas, à infraestrutura para transporte e conservação da produção (UFV/ICMBio, 2015).

Desta forma, durante todo o processo de pesquisa secundária e de campo, pode-se observar as características de produção agrícola e extrativista, bem como as formas de comercialização e mercado, sendo que esta atividade, apesar de secundária gera renda às famílias, pois a pesca artesanal é a principal, é considerada de fundamental importância na medida em que mantém a subsistência das famílias.

b) Pesca artesanal e extrativismo

Dentre as atividades desenvolvidas identificadas, a pesca artesanal aparece como a mais rentável para as famílias locais. Importante destacar que as formas utilizadas para captura dos pescados e mariscos são: pesca de zangaria, malhão (pescada amarela), arrasto (camarão), muruada, espinhel, serreira, gozeira, rabiadeira, linha de mão, curral, tainheira; camaroeira, catação de mariscos, entre outros.

De acordo com a UFV/ICMBio, 2015, em vista do potencial pesqueiro da Resex os locais mais habituais para a prática da atividade é o mar aberto aparece como as principais áreas de atuação dos pescadores. Também utilizam os rios e mangues dentre outros locais. Ressaltamos que o DRP aponta que esta situação ocorre ao inverso, pois os pescadores possuem pequenas embarcações o que não possibilita a pescaria em mar aberto, e os levam a pescar mais incidentalmente nos igarapés, baías e enseadas.

Do ponto de vista da mão de obra disponível para o desenvolvimento desta atividade, o número de pessoas envolvidas na atividade pesqueira é satisfatório uma vez que a média do número de pessoas por núcleo familiar é de 3,44. Adicionalmente, é da família de onde provém a maior parte da mão de obra utilizada na atividade pesqueira, sendo também muito comum a utilização da mão de obra na pescaria, contratada e proveniente dos mutirões

(UFV/ICMBio, 2015). Informamos que nesta Resex o mutirão não é uma prática comum ao se tratar de pescaria, conforme demonstra os dados coletados pelo DRP, entretanto a mão de obra é geralmente familiar, e em alguns casos ocorre à contratação de mão de obra ou parcerias de pesca onde o pagamento é realizado através do próprio produto (peixe ou camarão).

Os autores Tassara & Linsker (2005, *apud* BITTENCOURT, 2012), afirmam que os pescadores artesanais “utilizam técnicas de captura tradicionais e podem ser definidos como aqueles que trabalham por conta própria ou se organizam em grupos de trabalho familiar ou comunal, atuando sem vínculo empregatício”.

Para Fisher et al (1992, *apud* BITTENCOURT, 2012), na pesca artesanal emprega-se:

Na pesca artesanal é empregada uma variedade de instrumentos e técnicas, de acordo com o tipo de peixe, a época e as condições do mar. Em outras palavras, a multiplicidade de apetrechos e métodos resulta do fato de nenhum deles ser adaptado a toda comunidade de peixes, apresentando grandes diferenças na distribuição sazonal, no tamanho e ecologia das espécies.

A pesca é feita em embarcações pequenas a exemplo da canoa quando a essa atividade ocorre até cerca de um quilometro da costa, embarcações maiores motorizadas e a vela são utilizadas quando a pesca é realizada em alto mar. Costa e Furtada (2014) destacam que as embarcações maiores são utilizadas também para o transporte de passageiros e mercadorias. Acrescenta-se que as embarcações utilizadas na pesca são feitas por construtores residentes na Unidade de Conservação. Essa informação é importante do ponto de vista da tradicional idade e da ancestralidade, bem como é um fator de garantia de repasse desse conhecimento para as próximas gerações.

Vale destacar que a atividade pesqueira é praticada em maior parte dos casos durante o ano todo, pois não possui espécies contempladas com o período de defeso. Nas demais regiões no estado do Maranhão o período de defeso, segue o disposto pelo Ministério da Pesca e Agricultura (2015), do dia 01 de novembro a 28 de fevereiro para algumas espécies da bacia do Gurupi e de 15 de novembro a 16 de março para outras espécies da bacia do Parnaíba. De acordo com o (IBAMA, 2015, *apud* UFV/ICMBio, 2015).

As principais espécies de pescados relatadas pelos extrativistas/beneficiários durante as oficinas realizadas estão dispostas no quadro abaixo.

Figura 9: Produção pesqueira e calendário da pesca na Resex Marinha de Cururupu – MA.

EXTRATIVISMO ANIMAL			
Produto	Período	Estimativa de Quantidade Capturada	Comercialização
Ostra, sururu, caranguejo, sarnambi e siri	O ano inteiro	Não souberam informar.	Não há comercialização significativa
Pescada amarela	De maio a agosto e de novembro a fevereiro	Acima de 1,5 tonelada	Os produtos são comercializados in natura em feiras, para outros comunitários e principalmente para atravessadores.
Camarão	O ano inteiro	Acima de 5 toneladas	
Camurim (Robalo)	De maio a agosto e de novembro a fevereiro	Acima de 2 toneladas	
Bagres, tainha, pescada gó e peixe pedra	O ano inteiro	Acima de 1,5 toneladas por família/ano	Os produtos são comercializados in natura em feiras, para outros comunitários e para atravessadores.
Bandeirado, timbiro, cangatã, giquiri, canguiro, pampo, entre outras espécies de peixes	O ano inteiro	Não souberam estimar	

Fonte: Exoticmazon, 2018

Como se pode observar, há uma riqueza de produtos pesqueiros na Resex. No entanto, é preciso que se fique atento aos sinais apresentados e informados pelos extrativistas/beneficiários presentes nas oficinas realizadas nas comunidades no que se refere aos problemas identificados nessa atividade, sendo os principais: pesca predatória praticada com rede poitada e de muruada para captura de camarão; poucas operações de fiscalização com referência a pesca; a venda do pescado é feita para os atravessadores.,

No sentido de combater a pesca predatória, a RARE, fez o mapeamento de habitats críticos como os berçários da pescada amarela nas áreas de manguezal e os canais localizados nos estuários, conhecidos como poços e que servem de local de desova da espécie.

Foi construída uma proposta de calendário (quadro 4) com esquema rotativo da pesca nos poços de desova da pescada amarela na baía de Guajerutiua foi apresentada no Conselho da Resex. Uma vez aprovado e colocado em prática, esse calendário institui nove Áreas de Conservação e Recuperação de Estoques (Acres) temporárias, o que vai limitar a captura do pescado e promover a conservação da espécie, assegurando assim sua reprodução nos locais de desova. Essas nove áreas totalizam 1.370 hectares.

Figura 10: Calendário de pesca – proposta de manejo pesqueiro na Resex Marinha Cururupu – MA/esquema de rotatividade de pesca nos poços de desovas da pescada amarela na Baía do Capim.

Poços/meses do ano	jan.	fev.	mar	abr	mai.	jun.	jul.	ago.	set	out	nov	dez
1 Poço da Praia	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2 Espuca	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3 Zumbi	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4 Bebe Água	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
5 Barra Velha	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6 São Lucas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
7 Ponta do Banco	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
8 São João Mirim	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
9 Muricítua	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
■	Período interdito para a captura da pescada amarela											
■	Período permitido para a captura da pescada amarela											

Fonte: ICMBio, 2014

Sobre o processo de armazenamento do pescado, o que se observa na figura 5, é que, quando acontece, é feito em maior parte dos casos na casa do pescador. Ainda referente ao armazenamento, observa-se na figura 11 a seguir que grande parte da produção é armazenada

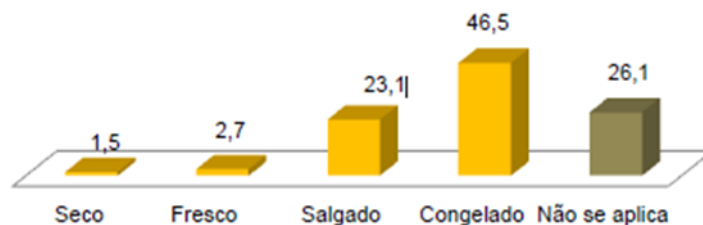
pelo congelamento e salga, sendo comum também a utilização de armazenamento do peixe fresco ou seco (UFV/ICMBio, 2015).

Figura 11: Frequência (%) do uso dos locais de armazenamento para pescado, Resex Marinha de Cururupu - MA, 2014.



Fonte: ICMBio, 2014.

Figura 12: Formas de tratamento do pescado para armazenagem (%), Resex Marinha de Cururupu, MA, 2014.



Fonte: ICMBio, 2014.

c) Pecuária

Quanto ao que diz respeito à criação de animais, durante a realização da aplicação do DRP, foi identificada a criação de animais de pequeno, médio e grande porte na área da Resex, que são criados com a principal finalidade de consumo e serviço. Durante a oficina foi

relatado pelas comunidades as seguintes criações: caprino, ovino, suíno, galinha caipira, pato, bovino, jumento e burro.

Segundo a pesquisa realizada pela Universidade Federal de Viçosa/2015, corrobora também com o levantamento atual, pois expõe que a prática de criação de animais é realizada por 12,6% dos responsáveis familiares, sendo que as principais criações são de aves (maior concentração) com 64,3%, caprinos com 19%, suínos com 7,1%, bovinos com 2,4% e outros com 7,1%.

Ainda nos reportando a pesquisa supracitada acima, as dificuldades relativas à criação animal, destacam-se pela ausência de assistência técnica com 27,8%, e o preço da ração com 16,7%, dentre outros entraves. No entanto, destaca-se ainda o percentual significativo de 13,9% de pessoas que afirmaram não ter dificuldades com a produção animal.

É válido salientar que no interior da Resex a mão de obra utilizada no manejo da criação animal é predominantemente familiar. Boa parte dos responsáveis familiares que realizam a criação animal também vende parte de sua criação ou subprodutos dela advindos dentro na própria UC. Em termos dos entraves relativos à comercialização da produção animal, o preço de venda dos animais e as dificuldades relacionadas ao acesso ao mercado para a produção são as principais dificuldades.

Nesse sentido, os animais são criados com a principal finalidade de consumo, apesar de que a venda desses animais é propícia na região. Segundo as espécies 14,3% criam galinhas, 14,3% criam jumentos, 28,6% criam vacas, e 42,9% criam bois. Porém 57,1% das famílias são os próprios consumidores, enquanto que somente 14,3% das famílias consomem e vendem. A bovinocultura é uma atividade de alto impacto ambiental na Resex, inclusive vai de encontro com o que está proposto no Plano de Manejo quando trata da criação de animais de pequeno e médio porte. Essa atividade é de alto custo, sem expor que, como a Resex é formada por arquipélagos, cuja vegetação é muito sensível, poderá a longo prazo trazer prejuízos ambientais.

d) **Atividades não Agrícolas**

Durante a realização do DRP, foram constatadas que várias comunidades apresentaram outras habilidades e vocações que não se caracterizavam como especificamente como agrícolas ou extrativistas. Destacam-se nesse contexto o artesanato e o turismo ecológico.

Na comunidade de Guajerutiua vivem dois contadores de histórias, e alguns comunitários desenvolvem atividades artesanais na fabricação de côfo, peças feitas em crochê e esteira de piaçaba. Na comunidade de Lençóis, foram também identificadas habilidades dos moradores nas artes de confecção de artesanatos, utilizados para uso próprio e pequena parte desse artesanato é comercializado nas comunidades, um cantor e compositor de músicas que retratam a história, os causos e a beleza da ilha que tem como nome artístico (Shengo do brega) e, ainda são produzidos salgadinhos e bolos para lanche que, segundo os comunitários, o produto tem como finalidade principal a comercialização no espaço comunitário existente na ilha.

Além das comunidades citadas, ainda sobre o artesanato, na maioria das comunidades existem moradores com habilidades de confeccionar peças em crochê, rede para pesca, barquinhos feitos de madeira “rolada,. Esta denominação de “madeira rolada” é dada pelos extrativistas/beneficiários a pedaços de madeiras arrastadas pelas correntes Marinhas e depositadas nas praias. Destacam-se também a construções das embarcações para pesca e transporte, que são trabalhados nas comunidades, e onde são repassadas as habilidades e conhecimentos tradicionais aos jovens garantindo a sustentabilidade dos conhecimentos tradicionais e ancestralidade. O artesanato é uma forma complementar de renda. Segundo a Pesquisa da UFV/2015, esta atividade é praticada por 8,9,1% das famílias dos usuários/beneficiários. Dentre aquelas famílias que afirmam produzir algum tipo de artesanato, as matérias-primas que mais utilizam são tecidos, retalhos, fibras, conchas, , madeiras, partes de peixes além de outras matérias nativas provavelmente encontradas na UC. Salienta-se que predominantemente os usuários/beneficiários que trabalha com artesanato não possuem carteira de artesão. É relevante mencionar as dificuldades encontradas para a produção artesanal, onde se destaca o fato de não conseguirem divulgar, vender e distribuir as peças. Outro ponto a ser destacado diz respeito à dificuldade em adquirir a matéria-prima utilizada na atividade, sendo que tal dificuldade pode estar mais presente entre aqueles que se utilizam produtos produzidos fora da UC (UFV/ICMBio, 2015).

No que se refere ao turismo ecológico, todas as comunidades demandaram nas oficinas essa potencialidade. Entretanto, é necessário observar o que está descrito no Plano de

Manejo para não desviar do objetivo principal da Resex, com o intuito de disciplinar a exploração desta atividade econômica para evitar impactos ambientais e sociais negativos e administrar os recursos financeiros advindos dos resultados, contemplando parte destes para mitigar possíveis impactos, tais como: a coleta e destinação correta dos efluentes sólidos e líquidos gerados por esta atividade. As comunidades expuseram a falta de estrutura física e meios de transportes legalizados para receber turistas como principais entraves para desenvolvimento desta atividade

4.4.2 Agro industrialização da Produção

Especificamente em relação à pesca, a única perspectiva que existia era uma fábrica de gelo que seria instalada em uma das ilhas, com o objetivo da conservação do pescado. Por falta de estrutura de conservação, poucos produtos são beneficiados, como a torra, secagem e filetagem realizada no camarão, com sal produzido em salina artesanal na ilha de Iguará e em outras ilhas. O peixe geralmente é resfriado durante o transporte para o local de armazenamento. Outra questão que interfere na agro industrialização da produção é a falta de acesso à água potável em algumas comunidades e de energia elétrica. Levantou-se uma demanda com relação à instalação de energia elétrica (eólica, solar e gerador de energia com propulsão a diesel), onde foi solicitado que haja uma articulação do ICMBio/MMA para a implantação dessa política pública.

4.4.3 Comercialização da produção

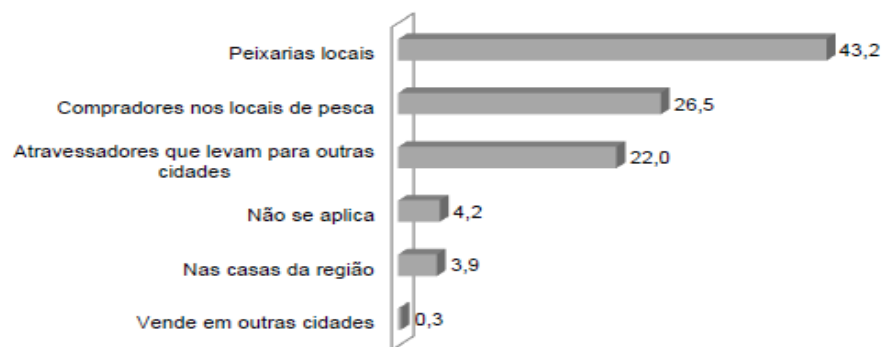
O processo de comercialização da Resex é caracterizado pela pouca produção agrícola (temporária e permanente), pecuária e dos produtos extrativistas/vegetal, preços baixos, uma forte dependência de uma rede de intermediários, a venda individualizada e fracionada, além da pouca competitividade dos produtos no mercado. A comercialização é feita inicialmente nas próprias comunidades e na sede dos municípios que estão no entorno da Resex,

Destaca-se a comercialização dos produtos do pescado (peixes, crustáceos e mariscos), atividade que traz maior renda para as famílias como produto extrativista que são comercializados para intermediários locais e da região.

Como principais entraves, além dos já discorridos acima, a partir dos resultados das oficinas de DRP, os seguintes: preços baixos, logística para levar os produtos para o mercado (falta de transporte para escoamento da produção, dentre outros), falta de estrutura de armazenamento adequada para os produtos, falta de plano de negócios para as principais atividades econômicas da Resex, acrescentada da organização comunitária precária.

Os meios de comercialização do pescado utilizados pelas famílias pescadoras para venda estão dispostos na figura 13. Tem-se destaque para a venda às peixarias locais e aos compradores nos locais de pesca. Existem também outras formas de comercialização feita com atravessadores, nas casas da região e em outras cidades.

Figura 13: Percentual dos principais meios de comercialização da produção pesqueira da Resex Marinha de Cururupu, MA, 2014.



Fonte: ICMBio, 2014.

Tal como fica evidente na figura acima, no que se refere à comercialização dos pescados esta é feita para o atravessador. Em decorrência disso, os preços praticados são baixos e isso interfere diretamente na renda das famílias. Nesse sentido, é viável a realização de cursos para certificação sanitária dos produtos, visando que o produto seja comercializado com os mercados institucionais PAA e PNAE, e a comercialização com os mercados privados existentes.

Um destaque importante se faz ao extrativismo de Sal consorciado a criação de camarão e tainha na comunidade Iguará. Quanto a estrutura de uma fábrica de gelo já citada acima os comunitários informaram que os equipamentos da fábrica foram entregues na ilha de

Lençóis, mas por ordem superior, os equipamentos foram recolhidos e transportados para um destino não informado.

4.4.4 Serviços de apoio às atividades socioeconômicas

a) Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): Não existe na Resex nenhum tipo de assessoramento técnico aos extrativistas por parte do Município ou do Estado que tem a AGERP, órgão credenciado pela Secretaria Especial da Agricultura Familiar da Casa Civil da Presidência da República para prestar os serviços de ATER pública. A ausência destes serviços tem dificultado aos extrativistas o acesso a conhecimentos/informações de cunho tecnológico e gerencial. As organizações de representação local têm buscado as soluções dos problemas econômicos e sociais por conta própria. A ausência dos serviços de assistência técnica, acaba por contribuir para a baixa produção, considerando que a ATER é um programa essencial para garantir produtividade sustentável na Resex.

b) Crédito Rural: Fonte de recurso financeiro essencial para assegurar investimentos para os extrativistas, o crédito bancário não tem sido de fácil acesso em função da ausência de ATER. Não foi identificado o acesso ao crédito por famílias da Resex. Soma-se a essa realidade a falta de DAP para que se tenha as condições para o financiamento bancário. Além disso, percebe-se que os beneficiários têm pouco domínio sobre os financiamentos, demandando urgentemente por assistência técnica.

c) Capacitação: Assim como o assessoramento técnico, não existe uma ação capacitada a sistemática nos níveis tecnológicos, organizativos e gerenciais voltada para atender as demandas dos extrativistas. Há uma grande demanda de capacitação pelos extrativistas para avançar em conhecimentos tecnológicos e gerenciais. Ressalta-se que na pesquisa realizada pela UFV/2015, 39% dos respondentes, alguém da família possui interesse em participar de algum curso de formação ou capacitação profissional, em especial curso de pesca e aquicultura, 16,2%; artesanato foi o segundo curso mencionado e educação o terceiro.

Figura 14: Matriz SWOT – Atividades produtivas e econômicas.

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<p>Atividades produtivas da Resex</p>	<p>Oferta muito expressiva de produtos extrativistas (pescados, mariscos e crustáceos - camarão, ostra, peixe, caranguejo; sururu, sarnambi);</p> <p>Extração do sal;</p> <p>Variedade de pecuária (aves, suínos, bovinos, ovinos e caprinos, além de animais de carga), hortaliças e fruteiras de fundo de quintal (cheiro verde, banana, limão, manga, coco, murici, mirim, etc.)</p> <p>Disponibilidade de mão de obra para a atividade pesqueira, agropecuária e extrativista;</p> <p>Famílias com habilidades para trabalho artesanal na fabricação de embarcações e redes de pesca;</p>	<p>Existência do Plano de Manejo, CCDRU, Conselho Deliberativo.</p> <p>Instituições públicas que podem apoiar o desenvolvimento das atividades como ICMBio, Embrapa, Universidades, Secretaria Municipal de Agricultura, Agentes financeiros na sede do município</p> <p>Parceria com as Universidades (estadual e federal) desenvolvendo pesquisas na Resex.</p>	<p>Falta organizar a atividade pesqueira para melhorar a renda;</p> <p>Pesca predatória</p> <p>Pesca predatória com rede pedrada e de muruada para pesca de camarão;</p> <p>Sistemas de produção adotados que leva à baixa produção e produtividade das culturas e criações;</p> <p>Falta de controle das pragas e doenças;</p> <p>Baixa qualidade dos produtos;</p> <p>Poucos recursos tecnológicos e financeiros para investir nas atividades agropecuárias e extrativistas;</p> <p>Animais são criados sem manejo sanitário, alimentar e reprodutivo adequado que permita assegurar os índices aceitáveis de produtividade.</p>	<p>Falta de fiscalização para pesca predatória;</p> <p>Falta do cumprimento da política pública: benefício do defeso;</p> <p>Falta de acesso a políticas públicas para a produção; Não comercializam para os mercados institucionais PAA e PNAE;</p> <p>Falta de apoio dos órgãos vinculados ao sistema de agricultura e pesca nos municípios e no Estado para investir na produção;</p> <p>Espécies Marinhas ameaçadas e com pesca predatória;</p> <p>Falta de orientações para acessar a infraestrutura de suporte a produção como energia e água, maquinários e insumos.</p>

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Agro industrialização dos produtos agropecuários e extrativistas		<p>O mercado demanda produtos beneficiados</p> <p>Valor a ser agregado aos produtos beneficiados</p>	<p>Falta orientação aos extrativistas para agregar valor aos produtos; Falta de infraestrutura para pesca (‘fabrica de gelo, por exemplo);</p> <p>Falta de recursos financeiros para investir em infraestrutura de beneficiamento e conservação</p> <p>Falta boas práticas no processamento dos produtos Não tem apoio para o beneficiamento dos produtos</p> <p>Desconhecimento das normas sanitárias para certificação dos produtos</p>	<p>Não há apoio das instituições públicas para investir beneficiamento e conservação nas Resex’s</p> <p>Burocracia excessiva para acessar recursos destinados à agro industrialização.</p>
Comercialização dos produtos	<p>Diversidade de produtos extrativistas disponíveis para comercialização <i>in natura</i></p> <p>Parte da produção é comercializada nas comunidades e também nas unidades de comercialização.</p>	<p>Mercado consumidor local e regional demanda por produtos alimentares</p> <p>Mercados institucionais disponíveis (PNAE, PROCAF, PAA, Restaurante Popular)</p>	<p>Os produtos são vendidos para atravessadores na Resex;</p> <p>Falta maior qualidade para competir no mercado;</p> <p>Falta de organização dos extrativistas para comercializar; Venda individual e pontual</p> <p>Falta Selo de Inspeção dos produtos – SIF; Não existe na Resex, estrutura adequada para o armazenamento dos produtos;</p>	<p>Mercado competitivo exigindo qualidade e escala de produção</p> <p>As exigências para concorrer nos mercados institucionais.</p>

ITENS DE ANÁLISE	FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
			Desconhecimento pelos extrativistas dos editais públicos lançados para acessar projeto do PAA, PNAE e outros.	
Serviços de Apoio às Atividades Socioeconômicas (Crédito Bancário, ATER, Capacitação)	<p>Extrativistas já participaram de capacitações eventuais na sede do município e em comunidades da Resex.</p> <p>Capacitações realizadas pelo Projeto do BRA08/012 Programa de Apoio ao Agro extrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais</p>	<p>Acesso às DAP's físicas (individual) como meio de viabilizar acesso aos programas e projetos governamentais;</p> <p>Existe no município de Cururupu técnicos da AGERP;</p> <p>Agentes financeiros com linhas de crédito disponíveis para a agricultura familiar;</p> <p>AGERP, SEBRAE, SENAR, dispõem de capacitação para agricultores familiares nas mais diversas modalidades</p>	<p>As famílias não dispõem dos serviços de ATER.</p> <p>Parte dos extrativistas não possui DAP e alguns dos que dispõem estão expiradas</p> <p>Os créditos bancários financiados não são acessados.</p> <p>Falta investimentos do crédito e acompanhamento técnico;</p> <p>Poucas atividades de capacitação e quando ocorre é pontual e eventual;</p> <p>Boa parte da produção pesqueira é comercializada com atravessadores;</p>	<p>Falta de Assistência Técnica e Extensão Rural permanente para os extrativistas</p> <p>Falta de capacitação continuada e sistemática para melhorar a organização sócio produtiva</p> <p>Burocracia das linhas de créditos dificultando o acesso pelos extrativistas</p>

5 CONSIDERAÇÕES

O maior desafio das Reservas Extrativistas é conciliar a conservação da biodiversidade com práticas socioeconômicas capazes de gerar renda e acesso os serviços sociais para as famílias de extrativistas que residem na localidade.

os objetivos de desenvolvimento propostos para as Resex's, demandam outras iniciativas como o envolvimento de parceiros do poder público e da sociedade civil, além da decisiva pro atividade dos extrativistas beneficiários tendo o ICMBio como gestor do processo.

Na elaboração da Atualização do Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo da Resex Marinha de Cururupu, pesquisas em fontes secundárias foram realizadas, oficina e capacitações, visitas de campo e conversas informais com os comunitários. Neste processo de construção do Diagnóstico, foram observados alguns aspectos que devem ser considerados no Plano de Ação, produto seguinte a ser construído e também servir de subsídios para a gestão da Resex pelo ICMBio.

a) **Dinamização do Conselho Deliberativo da Resex:** Com uma composição tão representativa do poder público e da sociedade civil, o Conselho Deliberativo da Resex precisa ser mais estimulado para juntos, discutirem e buscarem a solução de problemas que dificultam o desenvolvimento da Resex. Assim, precisam reunir-se com mais frequência para conduzir questões específicas da área.

b) **Atividades Socioeconômicas e Produtivas:** O potencial produtivo da Resex expresso pelos recursos pesqueiros e na oferta de frutas nativas e implantadas com destaque para a exploração do coco, caju e murici, necessita de maior apoio para que os extrativistas possam explorar com maior eficiência estes produtos, ampliando a produtividade e qualidade, para que aumente a renda das famílias.

c) **Parcerias Institucionais:** As demandas sócias produtivas e ambientais contidas no Plano de Manejo da Resex Marinha de Cururupu são desafiadoras, havendo a necessidade de estabelecer parcerias com instituições afins. Os municípios de Cururupu, Serrano do Maranhão, Apicum- Açu, Bacuri, por serem municípios do mesmo Território, buscam diversas instituições que podem, num processo de articulação, serem parceiras. Universidades estadual e federal, SEBRAE, SENAR, Prefeitura Municipal, Embrapa, Agentes Financeiros, IBGE, Sindicatos de Pescadores, STTR/FETAEMA e outros.

d) **Organização Interna dos Comunitários:** é fundamental que por meio de capacitações apoiar as organizações formais e informais da Resex para que estas tenham melhores condições de conduzir o processo de desenvolvimento da Resex em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT, considerando sobretudo a Inclusão sócio produtiva. Neste caso, em especial os grupos de interesses de Jovens e Mulheres.

e) **A implantação do Plano de Manejo da Resex:** instrumento de planejamento e execução da política, o Plano de Manejo da Resex Marinha de Cururupu que foi concluído, mas possui poucas ações em andamento, para que se consiga o principal objetivo que é o aproveitamento sustentável da Reserva, proporcionando assim melhor qualidade de vida aos seus beneficiários.

f) **Assistência Técnica, Crédito Bancário e Capacitação:** Estes serviços, essenciais para a dinamização das atividades sócio produtivas, foram identificadas na Resex de forma muito tímida, sem impactar nas atividades socioeconômicas das famílias extrativistas.

A implementação da Política de Assistência Técnica e Extensão Rural, de responsabilidade da Secretaria Municipal de Agricultura e no Estado da AGERP (órgão oficial de ATER), infelizmente não atende às famílias. Precisa ser discutida com estes órgãos e assegurada apoio às famílias. Com a disponibilidade deste serviço, o crédito bancário tem toda a condição de se viabilizar.

A Capacitação também conduzida pela ATER pode executar atividades de formação e também articular com instituições específicas como o SENAR, SEBRAE, Instituições de ensino e outras.

Na Oficina de DRP realizada na Resex foi apresentado pelos extrativistas uma demanda de três cursos: Turismo de base comunitária, Piscicultura Marinha e Artesanato. Destes foram priorizados Turismo de base comunitária e Piscicultura Marinha que serão realizados pelo Projeto BRA/08/012 - Programa de Apoio ao Agro extrativismo e aos Povos e Comunidades Tradicionais.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABNT NBR 10719. **Informação e Documentação – Relatório Técnico e Científico**, 2015.

BRASIL. **Publicação sobre as ações de fortalecimento ao extrativismo na UC**. Decreto 60/40/2007 que Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm > Acessado em 10 de janeiro de 2018.

OLIVEIRA, Marcelo Leles Romarco; SOUSA, Dayane Rouse Neves; PEREIRA, Geusa da Purificação; MACEDO, Andrey de Paula. **Apoio ao Processo de Identificação das Famílias Beneficiárias e Diagnóstico Sócioprodutivo em Unidades de Conservação Federais**. Termo de Cooperação Entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e a Universidade Federal de Viçosa-UFV. Março de 2015.

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP/** por Miguel Exposito Verdejo, revisão e adequação de Décio Cotrim e Ladjane Ramos. - Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010.

ANEXOS

ANEXO A – Folder da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo

(frente

e

verso)

PROGRAMAÇÃO DA OFICINA DE VALIDAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.

Objetivos da oficina: Validação pelos comunitários dos dados secundários do diagnóstico realizado pela UFV/2015, sistematizados em Relatório Técnico e apresentado pela empresa EXOTICMAZON. Coleta de informações para atualização do diagnóstico socioeconômicos e produtivos, com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas na Resex Marinha de Cururupu.

- Dia, 05/03/2018 – Guajerutua
- Dia 06/03/2018 – Caçacueira
- Dia 08/03/2018 – Lençóis
- Dia 09/03/2018 – Mirinzal

➤ **PROGRAMAÇÃO:**

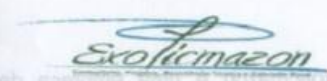
- Apresentação do Projeto: 08:30h
- CNPT/ICMBio (Gabrielle)
- Exoticmazon(Ivan)

- Oficina de Organização Social (Manhã)
Facilitadoras: Sara e Cicera (Exoticmazon)
Relatora: Inaé (Exoticmazon)

- Oficina de Atividades Produtivas e Econômicas (Tarde)
Facilitadores: Ivan e Cássio (Exoticmazon)
Relatora : Andréia (Exoticmazon)

PERSPECTIVAS DO PROJETO

O fortalecimento das organizações sociais, atividades produtivas e econômicas sustentáveis das comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais: Chapada Limpa - Cururupu - Delta do Parnaíba - Estremo Norte do Estado do Tocantins - Mata Grande - Marinha de Cururupu - Quilombo do Funchal, por meio da gestão e manejo dos recursos, implementação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e construção de atividades produtivas para o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades tradicionais. Promoção ao acesso às políticas públicas disponíveis. Promoção do conhecimento organizacional e aplicação deste nas organizações sociais existentes nas comunidades das Resex's. Promoção da verticalização econômica nas atividades produtivas por meio das tecnologias tecnológicas demandadas pelos produtores beneficiários das Resex's.



EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA - EPP

Projeto BRA/08/012
Contrato BRA 10-36049/2017

Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.



Fotos representativas das Resex



A Exoticmazon é uma empresa de caráter dinâmico, com 35 anos de experiência. Dedicamo-nos as atividades ligadas ao setor primário, nas suas variadas vertentes, apostando sempre no presente e antecipando o futuro. Estabelecemos parcerias de trabalho com as mais prestigiadas organizações do seguimento da Agricultura Familiar no sentido da aplicação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural do País, criando desta forma, diversas sinergias que nos têm posicionado como uma empresa sólida e moderna



PERSPECTIVAS DO PROJETO

O fortalecimento das organizações sociais, atividades produtivas e econômicas sustentáveis das comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais: Chapada Limpa – Ciriaco – Delta do Parnaíba – Extremo Norte do Estado do Tocantins – Mata Grande - Marinha Cururupu – Quilombo do Frechal, por meio da gestão e manejo dos ecossistemas, implementação e acesso às políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e estruturação de atividades produtivas para o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades tradicionais.

Promoção ao acesso às políticas públicas disponíveis.

Promoção do conhecimento organizacional e aplicação deste nas organizações sociais existentes nas comunidades das Resex's.

Promoção da verticalização econômica das atividades produtivas por meio das capacitações tecnológicas demandadas pelos interessados beneficiários das Resex's.

PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

ATIVIDADES	PRODUTO
I - Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada Resex.	I - Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT, ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).
II - Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por Resex.	II - Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex.
III - Atualização e consolidação dos diagnósticos das Resex's. Atualização geral sobre a sistematização das informações secundárias inicialmente organizadas.	III - Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Reses selecionada.
IV - Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por Resex.	IV - Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social e da produção sustentável. V - Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.
V - Organização de Seminário de encerramento.	VI - Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.

ANEXO B – Matriz do questionário de avaliação da oficina DRP







Projeto BRA/08/012 Contrato BRA 10-36049/2017


Apoio ao agro extrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins

Questionário de Avaliação

1. Como foi a recepção:

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

2. O local do evento foi:





 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

3. Quanto a mobilização:

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

Do conteúdo:

4. Quanto aos temas abordados (Capacitação e Atualização de informações).

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

Da minha participação:

5. Como foi o meu entendimento dos assuntos da reunião?

 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim

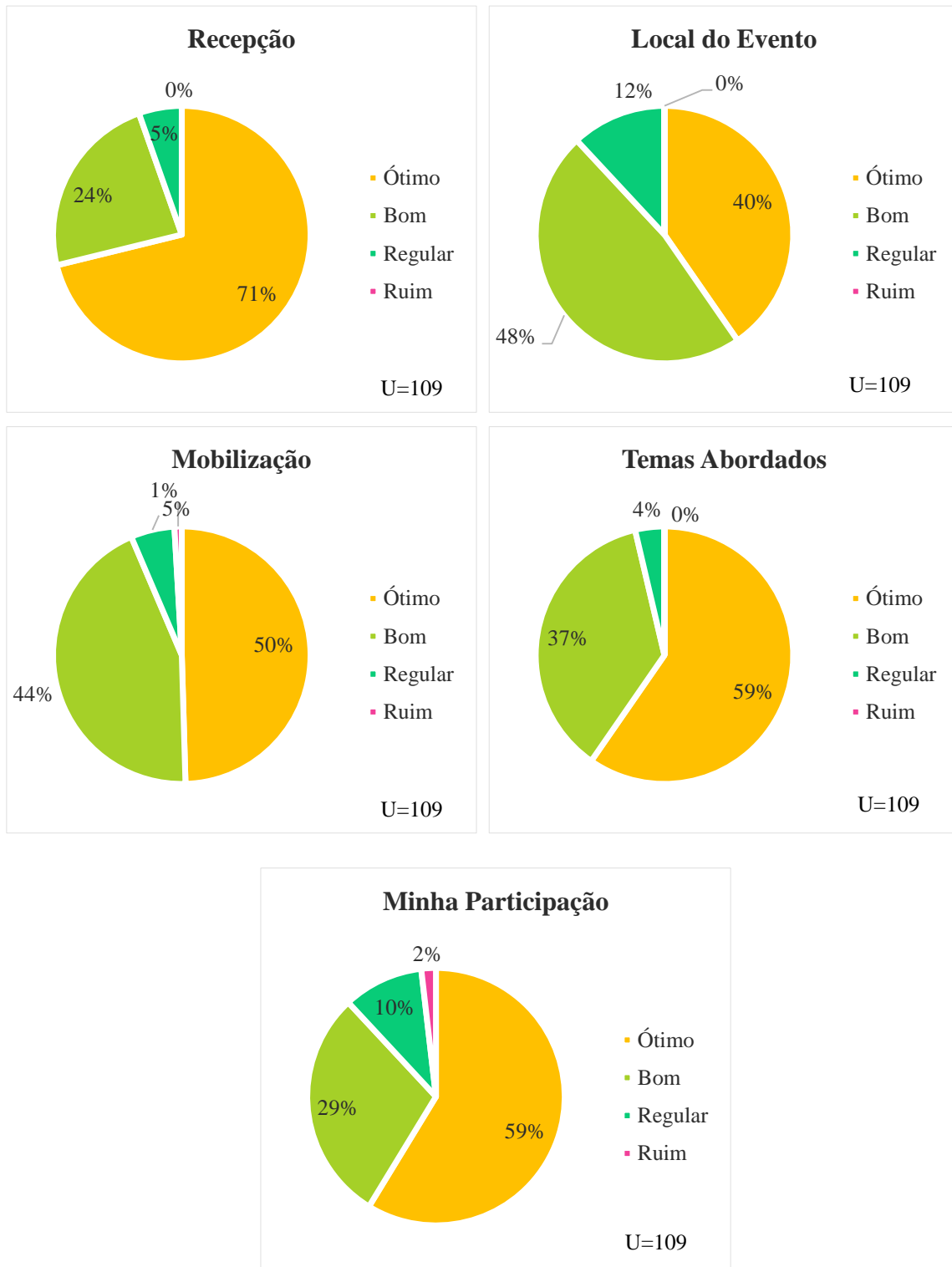
Sugestões:

Qual a sua avaliação geral do evento?

Equipe: Exoticmazon/parceiros/gestores das Resex's/CNPT/ICMBio

Obrigada!

Gráfico 1. Resultado da avaliação da oficina do DRP



Fonte: Oficina de atualização do Diagnóstico(Exoticmazon, 2018)

ANEXO C – Lista de presença da oficina de planejamento e mobilização
(página 1 e 2)



LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

LOCAL: ENPT / Sede / São Luís

DATA: 22 / 02 / 2018

HORÁRIO: 08:30 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Ernie Spawf	ICMBIO	Coord. de UC	187.395.801-30	(61) 98178.9968	ernie.spawf@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Ernandes Olizseira	ICMBIO	Biólogo	60491803-00	991629873	ernandesolizseira21@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Paula Cristina Svelli	MMA/SEDR	Analista	34.482.878-73	61-9028-1853	pauc.sivelli@mmap.gov.br	<i>[Signature]</i>
DANIEL BARROSA DA SILVA	MMA/SEDR	ANALISTA	09.585.501-74	(65) 2028-1303	DANIEL.BARROSA@mma.gov.br	<i>[Signature]</i>
Pedro Bizzarri Lion	MMA/SEDR/DEX	Coord. Exe.	563.651.281-34	61 2028 1662	pedro.lion@mma.gov.br	<i>[Signature]</i>
Alberto Cantanhede Lopez	CONFREM	COORD.	238228.133-20	98981026286	bebodezaim@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Samuel Costa	CNPT/ICMBIO	BASEIO	9598798691		Sam.young@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Agreane Alves Sá	ENPT/Exoticamazon		666768603-25	981085302	agp.wv@hotmail.com	<i>[Signature]</i>

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com



LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

LOCAL: ENPT / Sede, São Luís / MADATA: 22 / 02 / 2018HORÁRIO: 08:30h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Fernúbia Lopes Guerra	ICMBio	Chf. U.C. Analista	82957185334	99992023150	fernubia.ferru@icmbio.gov.br	
Clarice Fazine Jansen	CNPPT	Chefe de Serviço	98199840376		claricefz@hotmail.com	
Juan Luis Oliveira S/D	Exoticamazon	Resp. Técnico	1254728368	9599905362	juan.exotic@hotmail.com	
Márcia Soares de Jesus	Exoticamazon	Antropóloga	052602302-30	(98)984630004	marcia@exoticamazon.com.br	
LUÍZ VAGNER AZEVEDO	EXOTICAMAZON	LOGÍSTICA	96136987	03491277300	luisvagner@exoticamazon.com.br	
Andréia Lima S/D	Exoticamazon	Consultora	992393883-87	(98)991127069	andrealima@exoticamazon.com.br	
Sara Lima Oliveira	Exoticamazon	Consultora	199651092-49	95981024448	saralima@exoticamazon.com.br	
CASSIO M. A. RENDES	EXOTICAMAZON	ENGENHEIRO	991144604	991144604	casren@exoticamazon.com.br	
Laura Reis	ICMBio	Substituto	64352501387	98123-3419	laura.reis@icmbio.gov.br	
Bruna De Vita	ICMBio	CGPT/DISAT	9955670400	(67)20289296	bruna.silva@icmbio.gov.br	
Gabrielle Soares	ICMBio	CNPPT	999716868		gabrielle.soares@icmbio.gov.br	
Luiz Carlos Soares Cavali	Exoticamazon	Psicólogo	00254085261	9899126490	luizcavali@yahoo.com.br	
ROGÉRIO H. F. FÚND	ICMBio	CHefe DE U.C.	300563788-18	9898854056	ROGERIO.FUNDO@ICMBIO.GOV.BR	

Some Secury

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

ANEXO D – Lista de presença da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo na comunidade Guajerutiua - MA.

(páginas 1,2 e 3)

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

LISTA DE PRESENÇA: Resex Cururuçu - Oficina de Atualização de Diagnóstico

LOCAL: Quazantinha (Escola municipal) DATA: 05 / 03 / 18 HORÁRIO: 9:38 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Josinete Piniz da Silva			03207734340	984139867		
Yony Keli Souza						
Joselene Ligas Dias				984225789		
Jane Meire S.S.						
Rosênilda Gatinho				984429874		
Luis Magno				984145384		
Alciberto A. C. S.				984033522		
Maria Gercia Fereia				984909349		
Josmildo Ferreira Fontica						
Silvana do S. A. Nascimento						
Jaqueline F. Gatinho						
Joselene Nunes Roberto						
Josinete Souza						
Milton Carlos						

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

LISTA DE PRESENÇA:

Resex Cururuçu - Oficina de Atualização de Diagnóstico

LOCAL:

Opapevutiva

DATA:

05/03/18

HORÁRIO:

9:38 h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Guardeir Moura com						
Laucia O. B. Barros						
marilene D'ad						
Aleléia G. Salazar						
Silviane Louzada Ferreira						
Isabela Matia						
Alberto C. Lopez	CONFREM CORRO		93822853390	31453633	betodotzine@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Clodomir Gonçalves	Pescador					
Luiz - M. F. Moura	Pescador		67464069353			
Antonio Elgis R. Filho	Pescador		985179326			
Edemildo Silva Ferraz	GESTOR		50524038365989139867			<i>[Signature]</i>
Juldi Luriana Rodrigues	Pescador					
Charlton Moraes	Pescador					
Cláudio MARCIO SILVA						

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA - EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 - Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(96) 99616 6383

E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com



LISTA DE PRESENÇA: Resex Cururupu - Oficina de Atualização de Diagnósticos
 LOCAL: Quapitima DATA: 05 / 03 / 18 HORÁRIO: _____ h.

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
<u>Zolelino</u>	<u>As Pesca Pescada</u>			<u>984806817</u>		<u>Zolelino</u>
<u>Melicia Gomes de Jesus</u>	<u>Exoticamazon</u>	<u>Antropóloga</u>	<u>052.602302-30</u>		<u>meliciag.lucas@gmail.com</u>	<u>Melicia</u>
<u>Anna Karina Soares</u>	<u>CNPQ</u>	<u>Analista</u>		<u>987092881</u>	<u>akarinasoares@gmail.com</u>	<u>Anna</u>
<u>Sara Lima Oliveira</u>	<u>Exoticamazon</u>	<u>Consultora</u>	<u>199651092-49</u>	<u>98102-4442</u>	<u>saralima.mda@hotmail.com</u>	<u>Sara</u>
<u>Cássio Henrique A. Mendes</u>	<u>Exoticamazon</u>	<u>Consultor</u>	<u>221.702782-49</u>	<u>991144604</u>	<u>cassio.mendes1224@gmail.com</u>	<u>Cassio</u>
<u>Gabrielle Seino</u>	<u>CNPQ</u>	<u>Coordenadora</u>		<u>999716868</u>	<u>gali.seino@gmail.com</u>	<u>Gabrielle</u>
<u>Luiz José Vitor Chabé</u>	<u>Exoticamazon</u>	<u>Psicólogo</u>	<u>002540852-61</u>	<u>99126-4910</u>	<u>luizvitor@yahoo.com.br</u>	<u>Luiz</u>
<u>Andriela S. Lebrão</u>	<u>Exoticamazon</u>	<u>Consultora</u>	<u>979.393883-87</u>	<u>(95) 9102-700</u>	<u>andriela.lebrao@outlook.com</u>	<u>Andriela</u>
<u>Clarice Pereira Gomes</u>	<u>CNPQ</u>	<u>chefe de serviços</u>		<u>(98) 9984 837</u>	<u>claricetonexa@hotmail.com</u>	<u>Clarice</u>

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

ANEXO E– Lista de presença dos participantes da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo na comunidade Lençóis

(páginas 1 e 2)

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

LISTA DE PRESENÇA:

Itapecuru - Oficina de Atualização de Diagnóstico

LOCAL:

Resex Cururuçu - MA

DATA:

08 / 03 / 18

HORÁRIO:

08:00 h.

	NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Paula do Socorro Nunes		marisqueira		984388067		Paula
02	Thamara Silva Santos		marisqueira		984354908		Thamara
03	Maria Estela Silva		marisqueira		984354908		Estela
04	Jaira de Jesus Oliveira		marisqueira				Jaira
05	Cláudia Pereira Tomaz	CNPT	chefe de serviços		(98)99940376	claudia.tomaz@hotmail.com	Cláudia
06	Thamara do Carmo Santos Brito	Boa Vista - Vero	Paralela de B		354662162		Thamara
07	Maria do Carmo de Oliveira		marisqueira				Maria
08	Jaqueline Ribeiro Silva Neto		marisqueira				Jaqueline
09	Baldileid Oliveira de Jesus		marisqueira				Baldileid
10	Maria do Socorro	LE	marisqueira				Maria
11	JORRÊNIO DO BAZES	LECSO	DEBADO		984662162		JORRÊNIO
12	Jose Ribamar Oliveira	Comércio	Pescaador		984653144		Jose
13	Neliton de Jesus Santos	Servicos	AGENTE MUNICIPAL		984354908		Neliton
14	NELITON DE J. SANTOS FILHO	Comércio	VIGIA MUNICIPAL		984354908		Neliton

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA - EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 - Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



LISTA DE PRESENÇA: Ilho de Loureiros - Oficina de Atualização de Diagnóstico

LOCAL: Resex Cururupu

DATA: 08 / 03 / 2018

HORÁRIO: 08:00 h. 19:00

	NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
15	Wendellth José AZEVEDO da SILVA	LENÇÓIS	RESEARCHER		984819973		WZ
16	Valdineia Oliveira de Sá	Lençóis	Reserva				Valdineia
17	José Ramos da Silva	LENÇÓIS	RESERVAS		984819973		JRS
18	Márcia Romalino	Lençóis	DO LAR				MAR O
19	Adelinda Mirelinda GARRA	Lençóis	A.S.G				gmg
20	Denizmar S. Torres	Lençóis	Marinha		98466161		DS T
21	Samuel de M. Barros	Lençóis	Reserva				JRS
22	Luiz Roberto de Souza	Exoticamazon	psicólogo	00254095261			Luiz Roberto
23	Stanny Silva	Lençóis	Reserva	051.167.933-31(98)984819973		stannyshv@hotmaill.com	Stanny
24	Edilson	Lençóis	Reserva				
25	Paulo Roberto	Lençóis	Reserva				
26	Andréia S. Leão	Exoticamazon	pedagoga	99939388387(95)99119-709		andrea.leao@exoticamazon.com	Andréia

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

ANEXO F– Lista de presença dos participantes da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo na comunidade Caçacueira - MA

(páginas 1, 2, 3 e 4)


 MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE


LISTA DE PRESENÇA:

Caçacueira - Oficina de Atualização de Diagnóstico

LOCAL:

Resex Cururupu.

DATA:

06/03/18

HORÁRIO:

13:12h h. 18:00

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Hélcio SOUSA	Associação	conselheiro		984748858	helciosousa283@gmail.com	<i>Hélcio</i>
Claudia Ilhoa	Conselho	conselheira		984053546		<i>Claudia</i>
CLAUDIO VICTOR N. PEREIRA	CAÇACUEIRA	COMUNIDADE		984966845	VICTOR.CUN2016@GMAIL.COM	<i>Victor Nogueira</i>
Elaldizélio S. Ferreira	caçacueira	comunidade		981557955		<i>Elaldizélio</i>
Keliane Ferreira Sítuel	Caçacueira	comunidade	034.615.253-40			<i>Keliane</i>
José claudia Santos Silva	caçacueira	comunidade				<i>José claudia</i>
Rubemilde dos Santos	caçacueira	comunidade				<i>Rubemilde</i>
NEUBERT COELHO	caçacueira		032.251.812-07			<i>Neubert</i>
RENDO SANTOS PEREIRA	CAÇACUEIRA	COMUNIDADE	607.479.165-57	98166.7365		<i>RENDO</i>
Leislina Almeida	Caçacueira	comunidade		981013775		<i>Leislina</i>
Carlo Andreio Santos Coelho	Caçacueira	conselheiro		981674138		<i>Carlo</i>
Lucimar m. Gomes	caçacueira	comunidade				<i>Lucimar</i>
Admária c. nogueira	caçacueira	comunidade				<i>Admária</i>
Silvan usavés santo pescador						<i>Silvan</i>

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTELISTA DE PRESENÇA: Caçapueira - Oficina de Atualização de DiagnósticoLOCAL: Resex CururupuDATA: 06 / 03 / 2018HORÁRIO: 13:00 h. 18:00

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Jáilde Fonseca Sobias	Balsa verde	Pescadora		981656657		
Audimarina Situbal Santos	Pescadora					ASS
Rosinalva Galvães Santos	Balsa verde	Pescadora				R.T.S
Elvira Pereira Gomes	Público	CNPJ Sobias				
Claudiane Coelho Yaguna	Pescador					
Doralice Silva	Pescadora					
Odivan Ribeiro	S. Santos	d.e.o				
Maysa e S. Pereira	Balsa F	Pescador				
ROBSON Almeida Feres	Pescador					
Son Carlos Costa	Pescador					
Araniara Cozme	Pescador					
Bernardina Santos						
Podenifáom Rabêlo	Pescador					
Maria de Lourdes	e. Santos					

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

LISTA DE PRESENÇA:

Cagaceira - Oficina de Atualização de Diagnóstico

LOCAL:

Resex Cururupu

DATA:

06 03 / 2018

HORÁRIO:

08:00 h. 19:00

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Keliane Ferreira Setúbal						Keliane F. Setúbal
NEUBERT COELHO						Neubert
Carlo Andreis Santos Coelho						Carlo
RICARDO SAMPAIO RODRIGUES						RICARDO
Joselinia de Azevedo						Joselinia
Kaciomar M. Gomes						Kaciomar
CLAUDIO VICTOR N. PEREIRA						Victor Nogueira
Claudiane C. Aguiar						Claudiane
Maria de Lacerdes						Maria
Valcine S. Rodrigues						Valcine
Maysa C. Silva Pereira						Maysa
Orivan Ribeiro						Orivan
Helma Pereira						Helma
Claudiene S. Santos						C.S.S.

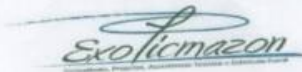
EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



LISTA DE PRESENÇA: Atualização de Diagnostico - DRP DATA: 06 / 03 / 2018 HORÁRIO: 8:00 h. 19:00

LOCAL: Resex Cururupu

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Aneil de cillio Silva						<i>[Signature]</i>
Audimarina Sotobal Santos						ASS.
Rosivalva Cavazes Santos						RES
Oraliete Silva						<i>[Signature]</i>
Pauliane Alves Pereira						<i>[Signature]</i>
Renan Silva Pereira		manuseio				<i>[Signature]</i>
Juá da Silva (qual)	Exotic	Atividade				

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA - EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 - Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

ANEXO G – Lista de presença dos participantes da oficina de atualização do diagnóstico socioeconômico e produtivo na comunidade Mirinzal - MA

(páginas 1, 2 e 3)



LISTA DE PRESENÇA:

Curuzal - Oficina de Atualização de Diagnóstico

LOCAL:

Resex Cururuçu.

DATA:

09 / Março / 2018

HORÁRIO:

08:00 h. 18:00

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Elidalva Ferreira	mirinzal	pescadora		984163006		
Cariele Mota	mirinzal	pescadora				
Inelcira Ramos	mirinzal	pescadora				
Maria Betânia Costade	mirinzal	pescadora				
DANIEL RAMOS SILVA	MIRINZAL	PESCADOR				
Ranilga Costa	MIRINZAL	PESCADOR				
Edilene Silva dos Santos	Mirinzal	Pescadora				
Gaiara Gatinho	Mirinzal	Pescador				
Thalysson Rigo Gatinho	Mirinzal	Pescador				
Jeronisson Ferreira	MIRINZAL	PESCADOR		985171049		
Antonio Francisco S. S. S.	IGUARA	CONCEJEIRO		97521000		
Usiel Pires Faicinha	IGUARA	CONCEJEIRO		984546890		
Margareni da S.	IGUARA	PISCONEIRO		984908944		

Zulso n

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00

Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima

CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383

E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



LISTA DE PRESENÇA: Mirinzal - Oficina de Atualização de Diagnóstico

LOCAL: Resex Cururupu

DATA: 09 / março / 2018

HORÁRIO: 08:00 h. 18:00

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
gulsor	MIRINZAL	PECADOR				
Suzanibon	MIRINZAL	PECADOR				
Raimundo Honorato Filho	Cláudio Costa					
Antônia Costa						
Ernesto Santos Silva						
Maria Rone Castro						
Jovelina Alves	Mirinzal	Pescadora				
Alice Pereira Gomes	CNPT	Coordenadora		(98) 998410376	clarisjfonseca@hotmail.com	<i>[Signature]</i>
José (Raf) Ramos Cuello	Exotic	Psicólogo		(98) 991264910		<i>[Signature]</i>
Cássio Muelha A. Mendes	Exoticamazon	Engenheiro		993344604	casimuelha1224@gmail.com	<i>[Signature]</i>
Andréia S. Lechea	Exoticamazon	pedagoga	99223938357	(98) 99119-7091	andrea.lechea@exoticamazon.com.br	<i>[Signature]</i>

EXOTICMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP
 CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

